

DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS-2010

Coordenador: LOUISE MARGUERITE JEANTY DE SEIXAS

Introdução: O projeto tem como objetivo principal recolher medicamentos vencidos e sem uso, que estejam guardados nos domicílios dos usuários, e encaminhá-los para um aterro de resíduos perigosos. Desta maneira, evita-se o descarte no lixo e pias ou vasos sanitários, que terminam por contaminar o solo e águas. Entretanto esta ação, por si só, não aborda o problema em suas origens - "porque sobrou este medicamento?" - que envolve questões como auto medicação, propagandas de medicamentos, interrupção de tratamentos, etc. Do mesmo modo, o simples ato da entrega do medicamento no ponto de coleta poderia ser considerado, pelo usuário, como o ponto final de sua responsabilidade: este poderia pensar que, a partir daquele momento, o problema deixa de existir, pois certamente outros saberão o que fazer com estes medicamentos vencidos. Propõe-se assim desenvolver outras atividades durante a Mostra, que visam orientar os usuários para evitar que sobrem medicamentos em suas residências e, em sobrando, qual é o destino dado a estes produtos e os impactos ambientais envolvidos em seu descarte.

Desenvolvimento: Além do recolhimento dos medicamentos vencidos, o projeto inclui uma abordagem pedagógica, no sentido de informar e conscientizar a população sobre o tema. Isto envolve diferentes etapas, desde a indicação, modo de aquisição, uso, armazenamento até o descarte propriamente dito. Para isto, estarão disponíveis no stand diferentes materiais visuais como cartazes de orientação sobre uso racional de medicamentos, modo de armazenamento, fluxogramas sobre o processo de descarte, fotos e dados com os resultados das campanhas anteriores. Além disto, voluntários do projeto farão uso de cartões, painéis e outros materiais, convidando o público a interagir, esclarecendo suas dúvidas. Também serão divulgados os pontos de coleta do projeto e entidades que recebem medicamentos ainda dentro do prazo de validade.

Conclusão: Com a proposta de utilizar metodologias e dinâmicas diferenciadas para a interação com o público, espera-se contribuir na conscientização para o uso, armazenamento e descarte racional de medicamentos e, ao mesmo tempo, com a preservação do ambiente.